



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS GARANHUNS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

EDITAL 03/2024
CRENCIAMENTO DE DOCENTE PERMANENTE
VAGAS ESPECIAIS

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (PPGSDS) reconhecido por meio da Portaria nº 997, de 23 de novembro de 2020 do Ministério da Educação, e a Direção da UPE Garanhuns, no uso das suas atribuições, considerando as exigências da Portaria CAPES n. 81, de 3 de junho de 2016, o documento da área Interdisciplinar da CAPES, a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 041/2020 e o que dispõe do Regimento do PPGSDS, tornam público o presente Edital, estabelecendo as normas para o Processo de Credenciamento de Docentes ao PPGSDS, Nível Mestrado, Modalidade Acadêmico, Área Interdisciplinar.

1 DA FINALIDADE

1.1 Credenciar professores para compor o quadro docente permanente para o PPGSDS da UPE Garanhuns em conformidade com as exigências contidas na Portaria CAPES n. 81, de 3 de junho de 2016, na ficha base de avaliação e o documento da área Interdisciplinar da CAPES disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/interdisciplinar>, na Resolução CEPE Nº 041/2020 - Regimento Geral de Programas de Pós-graduação stricto sensu da Universidade de Pernambuco, disponível em: http://www.upe.br/anexos/propegi/contatos/Resolucao_CEPE_N_041_2020_0.pdf, e o que dispõe o Regimento Interno do PPGSDS, disponível em: <http://www.upe.br/garanhuns/regimento-da-pos-graduacao-em-saude-e-desenvolvimento-socioambiental/>.

1.2 O processo de credenciamento de docentes tem como objetivo garantir a interdisciplinaridade do programa, ampliar a qualidade da formação oportunizada pelo PPGSDS da UPE Garanhuns, a produção científica e técnica, os intercâmbios nacional e internacional, bem como a inserção social do Programa, para assim, atingir níveis de qualidade dos indicadores estabelecidos pela área Interdisciplinar na CAPES

2 DO NÚMERO DE VAGAS

2.1 Para o referido processo de credenciamento de docentes, ofertar-se-ão 2 (duas) vagas, conforme descrição no Anexo 1.

2.2 Nos casos de não preenchimento das vagas dispostas conforme item 2.1, o Colegiado do PPGSDS redirecionará a vaga para outro perfil, preferencialmente, da mesma linha de pesquisa da vaga ociosa. Caso persista o não preenchimento, a vaga será então disponibilizada para a outra linha de pesquisa, respeitando, inicialmente, a área de Pós-Graduação requerida do candidato.

3 DOS REQUISITOS



3.1 Para credenciamento como docente permanente do PPGSDS, exigirá-se do professor interessado, além do título de doutor, o atendimento aos seguintes requisitos:

- a) Possuir disponibilidade de, no mínimo, 15 horas/semanais para atuação nas atividades relacionadas ao PPGSDS ou de, no mínimo, 10 horas/semanais para docentes já vinculados a outros programas.
- b) Ter produção intelectual, nos últimos quatro anos (2021-2024), considerando o ano da solicitação, no mínimo, equivalente a 540 pontos, incluindo, pelo menos, uma publicação classificada no 4º estrato em ordem decrescente ou superior do Qualis vigente registrado na Plataforma Sucupira. Apenas serão computadas as produções cuja temática esteja relacionada com a área de concentração e linha de pesquisa para a qual o docente está pleiteando o credenciamento.
- c) Estar vinculado a um Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos do CNPq, certificado pela instituição de filiação institucional do docente e com afinidade à linha de pesquisa para a qual solicita o credenciamento.
- d) Ter pelo menos 1 (uma) orientação de Iniciação Científica (IC) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concluída.
- e) Apresentar plano de trabalho quadrienal indicando a linha de pesquisa na qual solicita credenciamento; justificativa do pedido; detalhamento das contribuições e dos resultados que espera alcançar; indicação de pelo menos duas disciplinas nas quais poderia colaborar com a regência.
- f) Possuir disponibilidade em aceitar pelo menos um orientando a cada processo seletivo.

4 DA INSCRIÇÃO

4.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de 06 de novembro de 2024 a 05 de dezembro de 2024, exclusivamente on-line, através do site <https://w2.solucaoatrio.net.br/upe-ga-sds/ApplicationNew.do?cycleId=17>. Após cadastro prévio, o(a) candidato(a) deverá anexar a documentação no site <https://w2.solucaoatrio.net.br/upe-ga-sds/pub/Application.do?cycleId=17> utilizando o número de inscrição gerado, data de nascimento e e-mail cadastrado anteriormente para fazer o login

4.2 Mais informações podem ser obtidas através do e-mail: ppgsds@upe.br.

4.3 O resultado das etapas do processo de seleção será divulgado no site do PPGSDS <http://www.upe.br/garanhuns/ppgsds/>.

4.4 Para realizar a inscrição on-line o(a) candidato(a) deverá preencher os dados básicos da inscrição e anexar os documentos solicitados em formato **PDF** (qualquer outro formato não será considerado) com limite de tamanho de até **10 MB** no endereço eletrônico conforme descrito no item 4.1.

4.5 Documentação para a inscrição:

- a) Termo de compromisso assinado afirmando possuir disponibilidade em aceitar pelo menos um orientando a cada processo seletivo, disponibilidade de carga horária para integrar o curso e se dedicar às atividades do PPGSDS, compromisso de participar de pelo menos 70% das reuniões ordinárias e das reuniões pedagógicas mensais do colegiado do PPGSDS e compromisso de se manter como docente do programa até o final do quadriênio, conforme Anexo 2 deste Edital.
- b) Currículo lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) atualizado nos últimos 03 meses constando de toda documentação comprobatória relativa aos artigos aceitos, livros, capítulos de livros, orientações concluídas e projetos aprovados com financiamento. Os comprovantes deverão ser escaneados de forma legível e numerados obedecendo a sequência dos itens descritos no Anexo 3 Os itens que não forem comprovados, ou com comprovantes ilegíveis não serão pontuados. Não será permitido, em hipótese alguma, acréscimo ou substituição de documentos após o ato da inscrição.



- c) Comprovante de vínculo a um Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos do CNPq e devidamente certificado pela instituição;
- d) Projeto de Pesquisa guarda-chuva a ser desenvolvido no PPGSDS com aderência aos projetos integradores e às linhas de pesquisa do programa, conforme anexos 4 e 5;
- e) Plano de trabalho indicando a linha de pesquisa na qual solicita credenciamento, justificativa do pedido (fundamentada na história acadêmica, formação de recursos humanos e na perspectiva futura pessoal), detalhamento das contribuições e dos resultados que espera alcançar e indicação de, pelo menos, duas disciplinas nas quais poderá colaborar com a regência (anexo 6).

4.6 Não serão aceitas inscrições enviadas por qualquer outro meio, tampouco fora do prazo aqui estabelecido.

4.7 A falta de qualquer documento requerido, bem como declarações falsas ou inexatas prestadas pelo candidato e verificadas a qualquer momento, constitui-se em causa de eliminação do candidato no processo seletivo.

5 DO PROCESSO SELETIVO

5.1 A avaliação dos candidatos inscritos será realizada pela Comissão de Credenciamento Docente (CCD) do PPGSDS seguindo os critérios descritos a seguir:

5.1.1 Para o Credenciamento será avaliada a pertinência do Plano de Trabalho em relação à linha de pesquisa selecionada, preferencialmente, de acordo com as necessidades atuais do PPGSDS.

5.1.2 Avaliação do projeto de pesquisa guarda-chuva construído conforme anexo 4, alinhado a pelo menos um dos projetos integradores do PPGSDS. A aderência do projeto será julgada como ADEQUADA ou NÃO-ADEQUADA ao PPGSDS. Como critério desse item, levar-se-á em consideração o grau de interdisciplinaridade do projeto guarda-chuva, conforme descrito no quadro 1. Projetos classificados como “não-adequada” serão eliminados do processo de credenciamento.

Quadro 1. Critérios de adequação do projeto guarda-chuva conforme interdisciplinaridade.

Interdisciplinaridade	Critério	Adequação
Sem interdisciplinaridade	Projeto de apenas 01 área do conhecimento	Não-adequado
Pouca interdisciplinaridade	Projeto que atende a 01 grande área	Não-adequado
Média interdisciplinaridade	Projeto que atende a 02 das grandes áreas	Adequado
Alta interdisciplinaridade	Projeto que atende as 03 grandes áreas	Adequado

5.1.3 A avaliação da produção científica considerará a Área Interdisciplinar da CAPES. A pontuação do Qualis seguirá o documento oficial da CAPES divulgado na Plataforma Sucupira. O BAREMA para as pontuações de cada produção está apresentado no Anexo 03. Candidatos (as) que sinalizarem na ficha de inscrição que, uma vez aprovados(as) e classificados(as), serão docentes permanentes exclusivos do PPGSDS, terão bonificação de 10% na nota do BAREMA. Candidatos(as) lotados em unidades do Agreste ou do Sertão de Pernambuco, mediante declaração do seu superior hierárquico, terão bonificação de 15% na nota do BAREMA. Para fins desse edital, as bonificações desse tópico são cumulativas.

5.1.4 Em caso de empate no **item 5.1.3** será utilizado o maior tempo de titulação (doutorado);

5.2 A CCD irá elaborar relatório sucinto, contendo os motivos da recomendação ou não da inclusão do docente inscrito em uma das categorias de docentes, conforme definidos na Portaria CAPES no. 81, de 3 de junho de 2016;



5.3 O resultado da avaliação será homologado no Colegiado do PPGSDS e encaminhado ao Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa (CGA) e à Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI) da UPE para apreciação.

6. DO CRONOGRAMA

Etapas	Data	Hora
Divulgação do Edital	06 de novembro de 2024	Até as 18h00min
Período de inscrições	06 de novembro de 2024 a 05 de dezembro de 2024	Das 0h00min do dia 06/11/24 até as 23h59min do dia 05/12/24
Divulgação da homologação das inscrições	06 de dezembro de 2024	Até as 18h00min
Período de recurso	09 a 11 de dezembro de 2024	Até as 17h00min
Divulgação do resultado após recurso	12 de dezembro de 2024	Até as 18h00min
Divulgação do resultado parcial	16 de dezembro de 2024	Até as 18h00min
Período de recurso	17 a 19 de dezembro de 2024	Até as 17h00min
Divulgação do resultado Final	20 de dezembro de 2024	Até as 18h00min

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 O credenciamento docente, que trata este edital, tem validade para o quadriênio 2025-2028.

7.2 O PPGSDS não assumirá quaisquer despesas com docentes, admitidos neste edital, que residam fora da cidade de Garanhuns.

7.3 Os docentes que forem admitidos no PPGSDS por meio do presente edital serão submetidos ao processo de acompanhamento anual da produção bibliográfica e ao processo de credenciamento, que são essenciais para garantir a contínua melhoria na avaliação do Programa pela CAPES.

7.4 O PPGSDS não garante qualquer gratificação aos docentes credenciados.

7.5 Casos não previstos neste edital serão resolvidos, em primeira instância, pelo Colegiado do PPGSDS, quando necessário ao Conselho de Gestão Acadêmica (CGA).

7.6. Os docentes aprovados e classificados serão cadastrados na Plataforma Sucupira a partir de 02/01/2025.

7.7 Este edital entrará em vigor na data de sua publicação.



ANEXO 1

VAGAS A SEREM OFERTADAS, DE ACORDO COM AS LINHAS DE PESQUISA E GRANDE ÁREA DE PESQUISA.

Vagas	Linha de Pesquisa do PPGSDS	Pós-Graduação Requerida (e desenvolvimento de pesquisa)
01	-	Área de Ciências Exatas, Engenharias e Multidisciplinar
01	-	Área de Linguística, Letras e Artes



ANEXO 2
TERMO DE COMPROMISSO

Garanhuns, ____de____de 2024

De: Prof.(a) Dr.(a) _____
Para: Prof. Dr. Pedro Henrique Sette de Souza
Coordenador do PPGSDS

Assunto:

CRENCIAMENTO DO PPGSDS

Senhor Coordenador,
Solicito meu credenciamento como Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da UPE.

Declaro que atendo às condições descritas neste edital para me candidatar ao credenciamento no PPGSDS.

Concordo e aceito todas as disposições contidas no Edital de Recredenciamento de Docente Permanente do PPGSDS 2025-2028 e comprometo-me a:

- I. Participar de projetos de pesquisa integradores do Programa;
- II. Orientar discentes de mestrado no PPGSDS;
- III. Ofertar, no PPGSDS, pelo menos uma disciplina (obrigatória ou eletiva) por ano e enviar plano de ensino e notas dentro do prazo estabelecido pela coordenação do mestrado;
- IV. Participar das reuniões do pleno, com frequência mínima de 75%;
- V. Participar como membro efetivo em atividades e/ou comissões do programa;
- VI. Possuir disponibilidade de, no mínimo, 15 horas/semana para atuação nas atividades relacionadas ao PPGSDS;
- VII. Colocar o PPGSDS como afiliação principal, desde que o trabalho seja fruto das atividades do programa;
- VIII. Manter-me como docente permanente do PPGSDS até o final do quadriênio (2025-2028);
- IX. Consultar a coordenação do PPGSDS antes de vir a me credenciar como docente permanente em outro Programa de Pós-Graduação.

Atenciosamente,

Nome completo e assinatura



ANEXO 3
CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL

A - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA		
1 Artigos aceitos ou publicados em periódicos acadêmicos indexados		
	Pontuação	Total
1.1 QUALIS A1 vigente (área Interdisciplinar)	300	
1.2 QUALIS A2 vigente (área Interdisciplinar)	262,5	
1.3 QUALIS A3 vigente (área Interdisciplinar)	225	
1.4 QUALIS A4 vigente (área Interdisciplinar)	187,5	
1.5 QUALIS B1 vigente (área Interdisciplinar)	150	
1.6 QUALIS B2 vigente (área Interdisciplinar)	112,5	
1.7 QUALIS B3 vigente (área Interdisciplinar)*	75	
1.8 QUALIS B4 vigente (área Interdisciplinar)*	37,5	
1.9 Artigos aceitos ou publicados em periódicos acadêmicos não indexados	0	
Subtotal 1	-	
2 Livro e Capítulos de livro acadêmico publicado com ISBN		
	Pontuação	Total
2.1 Livro com ISBN	200	
2.2 Capítulo de livro com ISBN	100	
Subtotal 2	-	
3 Publicação em anais de eventos		
	Pontuação	Total
3.1 Trabalho completo publicado	150	
3.2 Resumo expandido	50	
Subtotal 3		
Subtotal 1	-	
Subtotal 2	-	
Subtotal 3		
Total (A)	-	



* Os pontos obtidos pelo somatório dos extratos 7º e 8º não podem ultrapassar 20% do total de pontos obtidos no item A1.

** Somente serão contabilizados no máximo dois (02) capítulos por obra, visto que cada capítulo é equivalente a 50% do valor total da obra.

B - PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA		
1 Patentes		
	Pontuação	Total
1.1 Concedida	200	
1.2 Depositada junto a uma empresa	200	
1.3 Depositada junto a uma ICT	150	
2 Mapas publicizados		
	Pontuação	Total
2.1 De abrangência regional, nacional ou internacional	100	
2.2 De abrangência local	50	
3 Aplicativo		
	Pontuação	Total
3.1 Desenvolvido com financiamento externo ou sob demanda, exceto bolsa	200	
3.2 Com aderência (área de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa)	150	
3.3 Sem aderência à proposta do programa	100	
4 Demais Produtos Técnicos-Tecnológicos*		
	Pontuação	Total
4.1 Tecnologia Social	100	
4.2 Curso para Formação Profissional	50	
4.3 Produto de Editoração	50	
4.4 Material Didático	100	
4.5 Evento Organizado	50	
4.6 Norma ou Marco Regulatório	50	
4.7 Relatório Técnico Conclusivo	50	
4.8 Tradução	50	
4.9 Acervo	50	



4.10 Base de dados técnico-científica	50	
4.11 Cultivar	50	
4.12 Produto de Comunicação	50	
4.13 Taxonomias, Ontologias e Tesouros	50	
4.14 Empresa ou Organização Social Inovadora	50	
4.15 Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis	50	
Subtotal 1	-	
Subtotal 2	-	
Subtotal 3	-	
Subtotal 4	-	
Total (B)	-	

* Consultar possibilidades em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

Somatória do BAREMA**	
Subtotal item A	
Subtotal item B	
Total	

** Para a somatório, o subtotal do item B não pode ser maior que o subtotal do item A. Valores do item B que ultrapassem o subtotal do item A serão glosados.



ANEXO 4

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deve ser obrigatoriamente redigido em até 10 páginas (laudas) em formato A4, margens superior e esquerda 3 cm, margens inferior e direita 2 cm, sem espaçamento entre parágrafos, espaçamento entre linhas de 1,5, fonte Arial ou Times New Roman tamanho 10, contemplando obrigatoriamente os itens listados abaixo.

TÍTULO DO PROJETO

LINHA DE PESQUISA

ÁREAS DE CONHECIMENTO RELACIONADAS COM JUSTIFICATIVAS (observar <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>)

INTRODUÇÃO (com fundamentação teórica, formulação do problema, justificativa e hipótese/pergunta condutora) - máximo de 4.000 caracteres com espaço

OBJETIVOS (geral e específicos) - máximo de 4.000 caracteres com espaço

METODOLOGIA - máximo de 8.000 caracteres com espaço **RESULTADOS**

ESPERADOS - máximo de 4.000 caracteres com espaço **CRONOGRAMA DE**

ATIVIDADES

FINANCIAMENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ANEXO 5 LISTA E DESCRIÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADORES

PROJETO	DESCRIÇÃO
Alterações genéticas associadas a agravos que podem comprometer a saúde humana ou animal	Esse projeto encontra-se alinhado à Linha de Pesquisa 1 e envolve estudos interdisciplinares nas áreas de genética humana, genética animal e genética de microrganismos, buscando marcadores associados ao diagnóstico, prevenção, desenvolvimento ou manutenção de agravos à saúde. Os marcadores de polimorfismos de nucleotídeo simples (SNPs, do inglês Single Nucleotide Polymorphism) têm como base as alterações mais elementares da molécula de DNA, ou seja, mutações em bases únicas na cadeia de bases nitrogenadas. Estudos com humanos e com espécies de interesse zootécnico mostram que pode haver milhões de SNPs no genoma. Atualmente, novas tecnologias permitem a utilização desses marcadores moleculares em estudos de: associação e mapeamento genético em distúrbios de herança complexa (desequilíbrio de ligação); no desenvolvimento e evolução de neoplasias malignas; em ensaios diagnósticos para confirmação de paternidade; em identificação individual (rastreadibilidade); na detecção de doenças genéticas (diagnóstico molecular); na seleção de características vantajosas à produção animal (melhoramento genético); e/ou na caracterização molecular de microrganismos patogênicos, para detecção de fatores de virulência ou resistência. Embora nem sempre haja uma relação direta entre SNPs e o aparecimento de doenças, várias pesquisas apontam para um número crescente de SNPs associado a distúrbios genéticos, câncer, alterações morfológicas, psiquiátricas e autoimunes, além de efeitos inesperados diante de fármacos, como resistência ou intoxicação. A identificação precoce de polimorfismos que resultam em proteínas não funcionais ou com atuação modificada permite a aplicação de manobras terapêuticas mais eficazes contra várias doenças. Desta forma, esta proposta busca o envolvimento integrador de várias expertises, através do desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação stricto sensu, com o objetivo de identificar e analisar SNPs associadas a agravos que possam comprometer a saúde humana ou animal.
Análise geoespacial de riscos e vulnerabilidade socioambiental no Agreste e Sertão do estado de Pernambuco	Considera-se que todo lugar do planeta Terra está potencialmente sujeito a riscos ambientais, compreendidos, de modo geral, como eventos naturais que ocorrem com uma frequência específica e que podem ser responsáveis por custos diretos e indiretos para a sociedade. Os riscos apresentam suas origens em situações decorrentes da interação entre causas naturais e socioeconômicas, a exemplo de eventos naturais extremos, como chuvas e ventos intensos, e a ocupação de áreas impróprias como terrenos naturalmente inundáveis e encostas íngremes. Ou seja, compreende-se que os riscos são construções sociais e não existem independentemente da atividade humana. Na Teoria dos Riscos, são definidos na articulação da possibilidade de manifestação de processos potencialmente perigosos, vistos através da sua probabilidade de ocorrência no tempo e da suscetibilidade diferenciada dos territórios no espaço, bem como da vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos territórios. Os dois aspectos relacionados aos estudos sobre risco correspondem a compreensão de perigosidade e vulnerabilidade que, em conjunto, compõem o conceito de risco. Em Pernambuco, riscos ambientais e as suas manifestações são bem conhecidos em municípios da Região Metropolitana, acarretando prejuízos materiais e mesmo a perda de vidas humanas. Por outro lado, as pesquisas científicas sobre a temática são incipientes no estado, como um todo, bem como as políticas públicas voltadas para ações preventivas, mitigadoras e reativas ao risco, precisam incorporar melhor suas múltiplas dimensões, uma vez que esta abordagem é interdisciplinar. Diante disso, o objetivo deste projeto integrador é analisar as condições socioambientais de municípios localizados no Agreste Meridional e no Sertão de Itaparica com foco nos riscos e vulnerabilidades, a fim de apontar possíveis ações de planejamento e gestão que subsidiem políticas públicas. Como métodos de análise, pretende-se selecionar áreas em diferentes contextos do estado de Pernambuco, que sejam representativas de situações de riscos socioambientais, tanto em



	<p>áreas urbanas, quanto rurais; organização de base de dados geoespaciais multiescalar em Sistemas de Informações Geográficas - SIG; elaboração de mapas de expansão urbana e de mudanças no uso e cobertura da terra em áreas rurais; inventariação de formas de relevo resultantes da ação antrópica que podem causar situações de risco em áreas socialmente vulneráveis; classificação de áreas analisadas de acordo com grau de vulnerabilidade ambiental, a partir da álgebra de mapas; elaboração de modelos preditivos voltados para processos erosivos, inundações e deslizamentos em áreas urbanas e rurais; avaliação das relações entre processos dinâmicos e formas de ocupação, à luz das legislações ambientais nacionais e estaduais vigentes; elaborar produtos cartográficos retrospectivos com foco em intervenções governamentais, antecedentes e subsequentes em cenários de vulnerabilidade social, afetados por eventos causadores de risco; organizar base de dados sobre políticas públicas voltadas para prevenção de riscos decorrentes de processos dinâmicos do relevo, causados por eventos extremos de grande magnitude em Pernambuco.</p>
Bioprospecção de compostos proteicos obtidos de micro-organismos com potencial biotecnológico para a prevenção de doenças	<p>Esse projeto integrador, alinhado a Linha de Pesquisa 1, envolve estudos interdisciplinares no desenvolvimento de recursos terapêuticos através de ferramentas bioquímica, genética, estrutural e físico-funcional para as doenças crônicas, visando a promoção da saúde. Esse projeto de integração intersetorial é formado por diferentes braços através de pesquisas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação lato sensu, dissertações de mestrado, atividades de extensão, congressos científicos e atividades de integração da pós-graduação com a graduação, direcionado para a produção científica e tecnológica, captação de recursos e outras atividades inerentes ao processo de pesquisa</p>
Bioprospecção e políticas públicas voltadas para utilização de plantas medicinais	<p>A fitoterapia representa uma valiosa fonte de tratamento e prevenção de doenças, fundamentada no uso de plantas medicinais. O Brasil, especialmente o estado de Pernambuco, destaca-se por sua rica biodiversidade, oferecendo um vasto campo para a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos terapêuticos. Este projeto integrador visa o diálogo de pesquisadores das duas linhas de pesquisa do PPGSDS para explorar o potencial etnofarmacológico e fitoquímico das plantas do Agreste Meridional e do Sertão Pernambucano, buscando identificar compostos com atividades biológicas relevantes para o desenvolvimento de produtos à base de plantas, além de analisar aspectos relacionados à fitoterapia no Brasil (o que inclui o acesso da população às plantas medicinais, a utilização desses recursos na saúde pública e a eficácia das políticas públicas voltadas para a regulamentação e promoção da fitoterapia). Para tanto, os métodos empregados incluirão a realização de estudos etnofarmacológicos e observações ambientais para identificar plantas medicinais utilizadas tradicionalmente nas comunidades do Agreste Meridional e do Sertão Pernambucano; isolamento e caracterização de compostos ativos das plantas selecionadas, utilizando técnicas de fitoquímica; avaliação das atividades biológicas dos compostos isolados, incluindo testes in vitro e in vivo para determinar suas propriedades biológicas; formulação de produtos fitoterápicos baseados nos compostos ativos identificados, seguindo as normas de segurança e eficácia; realização de estudos bibliográficos e cienciométricos de documentos oficiais relacionados à fitoterapia no Brasil para compreender o cenário atual e identificar lacunas de conhecimento; aplicação de questionários e realização de entrevistas com diferentes grupos populacionais, profissionais de saúde e gestores públicos para investigar o acesso, o uso e a percepção sobre a fitoterapia; estudo das políticas públicas existentes relacionadas à fitoterapia, incluindo legislação, programas de saúde e estratégias de regulamentação e controle de qualidade.</p>
Entrelaces de Saberes com Povos da Terra: interlocuções entre Ambiente, Educação e Direito à Saúde	<p>A proposta, alinhada a linha 2, agrega pesquisadores que têm como foco de interesse os povos da terra e buscam um diálogo interdisciplinar entre Ambiente, Educação e Direito à Saúde. Assim, o objetivo desse projeto será realizar um conjunto de estudos de caráter interdisciplinar, em torno de possíveis intervenções relacionadas à saúde, em interface com o ambiente e à educação a partir de uma perspectiva com base no direito à saúde, concentrando-se no diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais. Ao voltar para os povos da terra, este projeto expressa interesse para o contexto rural, em especial para</p>



	<p>territórios em que vivem os povos quilombolas, indígenas e ribeirinhos e camponeses, no Agreste e no Sertão pernambucano. Os povos da terra ou povos e comunidades tradicionais, são grupos culturalmente diferenciados que se constituem pelo auto reconhecimento de seus integrantes, pelos modos próprios de organização social, ocupando territórios como auto sustentação de sua subsistência econômica, social, cultural, religiosa, ancestral, aspectos fundamentais transmitidos pela tradição. Dentre os problemas enfrentados por esses povos, citamos o acesso qualificado à saúde, à educação, o processo de reconhecimento da terra, o preconceito étnico-racial, aspectos compreendidos como violações de direito à saúde, tendo a marca da resistência na preservação de seus modos de viver, refletindo no modo como lidam com a saúde. Um dos desafios em construir um projeto de pesquisa interdisciplinar é lidar com questões epistemológicas e metodológicas distintas, apesar da grande riqueza que essa multiplicidade de olhares e compreensões engendra na construção do conhecimento científico. Ao transitarmos pela pesquisa qualitativa partiremos da seguinte questão bússola: “Quais as alternativas possíveis de intervenções de promoção à saúde em interface com o ambiente e à educação que podem ser implantadas a partir de um diálogo com as comunidades tradicionais?”. Poderemos englobar a pesquisa interventiva, participativa, documental, analítica, descritiva, narrativa, bibliográfica, a partir de um estudo exploratório e explicativo, trabalhando com uma amostra intencional com a participação de um pequeno número de pessoas, escolhidas intencionalmente pela sua relevância em relação ao assunto que se está a pesquisar. As modalidades de intervenção/investigação serão escolhidas a partir dos contextos comunitários a serem pesquisados, mas podemos citar a entrevista, a roda de conversação, o diário de bordo/campo. Os métodos de análise serão a analítica do sentido, como também as informações serão analisadas pela dedução e interpretação das referências e dados oficiais disponibilizados e identificados como relevantes para a pesquisa.</p>
Estratégias Interdisciplinares para o Enfrentamento do Câncer	<p>O enfrentamento do câncer necessita de pesquisas integradas com aplicação de múltiplos conhecimentos e desenvolvimento de pontos de intersecção que possam ser explorados como alvos terapêuticos. Nas últimas décadas, foram obtidos avanços significativos no entendimento da patogênese, nas características e nas terapias do câncer. Além disso, houve avanços com relação ao conhecimento dos fatores de risco ambientais para o desenvolvimento das neoplasias, como por exemplo: ser fumante aumenta o risco do surgimento do câncer de pulmão, uso de álcool pode influenciar no desenvolvimento do câncer de estômago, exposição ao sol sem proteção é o principal fator de risco para as neoplasias de pele. Recentemente, tem-se aventado a relação do desenvolvimento de algumas neoplasias com uso de agrotóxicos por produtores rurais. Independente de suas múltiplas causas, a quimioterapia é frequentemente o tratamento escolhido para muitos tipos de câncer e por este motivo a pesquisa por novos agentes quimioterápicos constitui um dos alicerces na luta contra o câncer. De longa data, o DNA é um dos alvos mais explorados para a terapia do câncer. Os intercaladores orgânicos são compostos poliaromáticos que podem se inserir entre pares de bases adjacentes da dupla fita de DNA e inibir a síntese de ácido nucléico in vivo, essa propriedade é comumente observada em drogas anticâncer usadas na clínica. Por isto, a descoberta de novos intercaladores do DNA tem sido considerada uma abordagem prática e um número expressivo de moléculas tem sido avaliado quanto às suas propriedades intercaladoras. Dentre os intercaladores clássicos destacam-se os derivados de acridina que apresentam atividade antitumoral devido intercalação ao DNA e inibição de enzimas topoisomerases. Os derivados indólicos também têm demonstrado propriedades de ligação ao DNA, inibição da atividade topoisomerase e ação antiproliferativa. Esse projeto utilizará de estratégias interdisciplinares para identificação dos fatores ambientais de risco para o desenvolvimento de câncer e para proposição e avaliação de novos compostos orgânicos que possam servir como alternativas terapêuticas para o câncer que inclui a pesquisa de moléculas em bibliotecas, testes in vitro com múltiplas abordagens para verificar a eficácia dos compostos propostos.</p>



Estudo dos aspectos multifatoriais e processos relacionados à dor	A dor tem sido considerada o quinto sinal vital desde a década de 1990 e o seu manejo consiste num direito humano básico, sua expressão clínica é um fenômeno altamente complexo que envolve a interação de fatores e processos biológicos, físicos, emocionais, sociais, religiosos e culturais. A evolução do seu tratamento sofreu modificações ao longo do tempo, hoje é reflexo de todos esses fatores, além das inovações farmacológicas e diferentes concepções de intervenção por parte da equipe de saúde. O conceito de dor também foi atualizado e exigiu um novo modelo multifatorial de abordagem que garanta uma intervenção biopsicossocial da dor, e em particular, das dores crônicas e disfuncionais. Nesta perspectiva, este projeto guarda-chuva transita na linha de pesquisa 1, por meio de estudos de delineamentos metodológicos qualitativo e/ou quantitativo, objetiva investigar o fenômeno da dor nos diferentes ciclos da vida, vinculado às doenças crônicas transmissíveis e não-transmissíveis, negligenciadas, traumas e/ou condições de saúde que afetem direta ou indiretamente o estado mental, considerando os aspectos epidemiológicos, físico-funcionais, habilidades cognitivas, linguagem, educação, fatores ambientais, financeiros, crenças culturais, necessidades sociais, emocionais, espirituais e conceitos do sistema familiar da população da região do agreste e sertão pernambucanos.
Grupos Vulneráveis e Minorias: Intersecções entre Saúde, Educação e Direitos Humanos	O projeto tem como objetivo investigar as condições de vida de grupos vulneráveis e minorias no Brasil, analisando as intersecções entre saúde, educação e direitos humanos. Para tanto, busca compreender como as políticas públicas podem ser melhoradas para promover a inclusão social e garantir os direitos fundamentais dessas populações. Nesse sentido, no que diz respeito à Saúde, a intenção é avaliar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos a grupos vulneráveis, incluindo populações privadas de liberdade, LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, ciganos, pretos/pardos e indivíduos em situação de extrema pobreza, bem como, investigar os determinantes sociais da saúde e como eles afetam essas populações, com foco em doenças crônicas, saúde mental e acesso a tratamentos. Quanto à Educação, pretende-se analisar as barreiras educacionais enfrentadas por esses grupos e as estratégias para superá-las, incluindo a implementação de políticas de ações afirmativas e programas de inclusão, como também estudar o impacto da educação na qualidade de vida e no empoderamento dessas populações, promovendo a conscientização sobre seus direitos e potencial de desenvolvimento. Sobre os Direitos Humanos, examinar-se-á a proteção e a violação dos direitos humanos entre grupos vulneráveis, identificando casos de discriminação, violências e exclusão social, e ainda propor medidas para fortalecer a aplicação de políticas públicas de direitos humanos e promover a justiça social para essas populações. O projeto utilizará uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos (entrevistas, rodas de conversa, grupos focais, estudos de caso) e quantitativos (questionários, análise estatística de dados). A revisão e análise crítica das políticas públicas existentes relacionadas à saúde, educação e direitos humanos, avaliando sua eficácia e propondo melhorias. Permitirá a realização de estudos de campo no Agreste e Sertão do estado de Pernambuco para coletar dados primários diretamente das populações alvo, garantindo uma compreensão aprofundada das suas realidades e necessidades. Além da colaboração de organizações não-governamentais, instituições de saúde e educação, e órgãos governamentais. Parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais serão estabelecidas para troca de conhecimentos e experiências. Desse modo, o projeto visa contribuir significativamente para a promoção da equidade e justiça social no Brasil. Ao identificar e analisar as barreiras enfrentadas por grupos vulneráveis e minorias, e ao propor soluções práticas e políticas públicas eficazes, o projeto propõe criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso dos direitos humanos, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar dessas populações.
Perfil clínico, epidemiológico, ambiental e sócio-demográfico de doenças negligenciadas, emergentes e sexualmente	Segundo a Agência Nacional de Saúde, o Brasil registra casos de pelo menos 14 das doenças tropicais negligenciadas (DTNs) identificadas pela Organização Mundial de Saúde e a geografia das DTNs no país coincide com a má distribuição de renda. As regiões Norte e Nordeste, que apresentam a menor renda média brasileira, concentram grande parte da incidência dessas doenças. Nesse sentido, em relação às doenças



transmissíveis e agravos nas comunidades tradicionais e rurais do Agreste e Sertão de Pernambuco	sexualmente transmissíveis (DSTs), segundo o Ministério da Saúde, a prevalência de infecções pelas hepatites e pelo HIV e agravos são significativamente mais elevadas e seguem em ascensão nas populações indígenas, quilombolas e regional em relação à média nacional. Adicionalmente, no contexto das comunidades quilombolas e rurais, constata-se carências de infraestrutura, saneamento, educação e acesso aos serviços de saúde. Para tal, alguns indicadores como o acesso à rede geral de instalações sanitárias, à rede geral de água, à coleta de lixo, à escolaridade de boa qualidade e à redução da pobreza extrema são essenciais para compreender a situação dessas comunidades. As doenças transmissíveis e negligenciadas são resultados do desequilíbrio desses indicadores ambientais, sociais e econômicos que são primordiais para a caracterização da dinâmica populacional e das condições gerais de vida. Esse Projeto visa analisar, de modo interdisciplinar, os fatores clínico, epidemiológico, ambiental e sócio-demográfico das doenças negligenciadas, emergentes e sexualmente transmissíveis e agravos nas comunidades tradicionais e rurais do Agreste e Sertão de Pernambuco para contribuir com uma nova visão do processo saúde-doença-cuidado.
Prevalência e fatores associados a doenças crônicas não transmissíveis na população do Agreste e Sertão de Pernambuco	As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um sério problema de Saúde Pública no Brasil. Nesse rol incluem-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS), o diabetes mellitus (DM), a obesidade e o câncer. Ressalta-se a relevância da HAS e do DM por serem importantes fatores de risco para a morbimortalidade cardiovascular e representarem um desafio para o sistema público de saúde, que é garantir o acompanhamento sistemático dos indivíduos identificados como portadores desses agravos, assim como o desenvolvimento de ações referentes à promoção da saúde e à prevenção dessas doenças e das suas complicações. A obesidade é uma doença crônica, com etiologia multifatorial que envolve aspectos ambientais e genéticos. Além do DM e HAS, diversas comorbidades estão relacionadas às alterações metabólicas decorrentes do excesso de gordura corporal, como cardiopatias e limitações do aparelho locomotor. Além disso, uma dieta rica em carboidratos pode comprometer a saúde bucal e aumentar a incidência de cárie e doença periodontal. Estima-se que 63% dos óbitos ocorrem por DCNTs, com destaque para doenças cardiovasculares e câncer. As transições demográficas e epidemiológicas globais sinalizam um impacto cada vez maior de casos de câncer nas próximas décadas. Desta forma, informações sobre a ocorrência de câncer e seu desfecho são requisitos essenciais para implantação de programas nacionais e regionais de controle ao câncer, com o intuito de prevenir, promover o diagnóstico precoce e minimizar as consequências inerentes ao tratamento. Nesta conjuntura, este projeto visa verificar a prevalência e os fatores correlatos ao surgimento das DCNTs na população do Agreste e Sertão de Pernambuco.
Saúde Bucal para as populações do Agreste e Sertão Pernambucano	O projeto "Saúde Bucal para as Populações do Agreste e Sertão Pernambucano" representa uma iniciativa abrangente e integradora voltada para a melhoria da saúde bucal e do bem-estar nas comunidades dessas regiões. Adotando uma abordagem holística, o projeto incorpora diversos aspectos interdisciplinares para oferecer uma compreensão completa da saúde bucal e sua interação com outros fatores impactantes. Dentre os métodos empregados, destacam-se os levantamentos epidemiológicos detalhados, que examinam a prevalência de doenças bucais, identificam fatores de risco e mapeiam necessidades específicas nas comunidades do Agreste e Sertão Pernambucano. Além disso, uma análise aprofundada será conduzida para compreender como fatores socioeconômicos, culturais e étnicos influenciam o acesso aos serviços de saúde bucal, assegurando intervenções culturalmente sensíveis e igualitárias. Estudos também serão realizados para investigar a relação entre a composição salivar e a incidência de agravos como quimioterapia, xerostomia e doença periodontal, proporcionando insights cruciais para tratamentos personalizados e prevenção. O projeto visa avaliar o impacto das condições bucais na qualidade de vida das comunidades, compreendendo as implicações psicossociais e desenvolvendo estratégias para aprimorar o bem-estar geral. Com base nos achados iniciais, iniciativas educacionais serão implementadas para promover o letramento em odontologia, ampliando a conscientização sobre práticas de higiene bucal e a importância dos cuidados



	<p>preventivos. O fortalecimento do alfabetismo odontológico capacitará as comunidades a tomar decisões informadas sobre sua saúde bucal. Além disso, o projeto abordará aspectos interdisciplinares, como a avaliação da força de mordida e outros indicadores que refletem a saúde bucal, estabelecendo conexões significativas com o bem-estar geral. A expectativa é que o projeto ofereça uma compreensão aprofundada das condições de saúde bucal nas regiões do Agreste e Sertão Pernambucano, permitindo a implementação de estratégias preventivas e intervencionistas eficazes. Ao abordar de maneira abrangente e interdisciplinar os desafios relacionados à saúde bucal nessas regiões, este projeto guarda-chuva e integrador visa criar um impacto positivo duradouro, melhorando a qualidade de vida e promovendo a saúde bucal como parte integrante do bem-estar geral dessas comunidades.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------